[SINTEC-SP em revista]

Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo - nº 155 - Março - 2013

PATRIOTISMO JÁ

TÉCNICO INDUSTRIAL

Vamos, juntos, dar exemplo de civismo e amor à Pátria!

XI CONSIG
Congresso de Sindicalismo Global repercute na imprensa

CHARLES CHAPLIN
Tempos Modernos: a vida que imita a arte

A GRANDE FAMÍLIA SINTEC-SP homenageia diretores, associados e funcionários

SINDICATO DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DE NÍVEL MÉDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Com o objetivo de tornar nosso trabalho cada vez mais prático e eficiente, solicitamos que mantenha seus dados cadastrais sempre atualizados

Proposta: Filiação ☐ Recadastramento ☐

(Preencher com letra de forma)

Efetivo	Estudante	Usuário

Dados Pessoais

Nome

Nascimento | CPF | RG | Sexo

Filiação (Nome do pai e da mãe)

Endereço Residencial

Número | Complemento | Bairro

CEP | Cidade | UF

Telefone Residencial | Celular | Estado Civil

E-mail

Dados Profissionais

Técnico Industrial (Modalidade Técnica)

Escola Técnica

Registro Profissional / CREA | CRN | CRQ

Empresa

CNPJ | Cargo / Função

Endereço Comercial

Número | Complemento | Bairro

CEP | Cidade | UF

Telefone Comercial | FAX | Ramais

E-mail

Ao SINTEC-SP – Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo

Desejando fortalecer nossa categoria de Técnico Industrial, solicito minha inscrição como associado nesse sindicato, sujeitando-me aos seus estatutos e regimentos.

Caso venha solicitar meu desligamento por qualquer motivo, estou ciente de que tal procedimento deverá ser feito por escrito, cumprindo-me estar em dia com a tesouraria, conforme consta no estatuto.

Autorizo o desconto referente à mensalidade em folha de pagamento.

_____/_____/_____

Local e Data

_____

Assinatura

ACEITAMOS XEROX DO FORMULÁRIO

Sede: Rua 24 de Maio, 104 - 12º andar - Conjunto A e B - CEP 01041-001 - Centro - São Paulo
Fone/Fax: (11) 2823-9555 - CNPJ: 55.054.282/0001-00 - Cod. Ent. Sind: 012.386.02757-2
www.sintecsp.org.br - sintecsp@sintecsp.org.br

"Juntos, Somos mais Fortes!"

SINTEC-SP

CAMPANHA DE FILIAÇÃO

SINTEC-SP

Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo

O SINTEC-SP coloca à disposição de seus associados uma grande quantidade de benefícios, demonstrando uma preocupação constante com a qualidade de vida dos técnicos.

Por isso, não perca tempo. FILIE-SE JÁ ao SINTEC-SP e fique isento do pagamento de todas as contribuições.

Para conferir os valores, as opções de pagamento e os descontos, basta acessar o site *www.sintecsp.org.br* ou ligar para **(11) 2823-9568**.

Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo

"Juntos, Somos mais Fortes!"

SINDICATO DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DE NÍVEL MÉDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

[Sumário]

5 **EDITORIAL**

6 **RETROSPECTIVA**

10 **ACORDOS COLETIVOS**
Acordos e convenções coletivas
Resumo dos acordos e convenções coletivas realizados pelo SINTEC-SP, contemplando milhares de Técnicos Industriais em todo o Estado de São Paulo

12 **PATRIOTISMO**
Pátria amada, Brasil!
SINTEC-SP propõe aos técnicos que iniciem uma campanha de resgate aos valores cívicos e patrióticos, tão pungentes no passado, mas praticamente esquecidos ao longo das últimas décadas

20 **HOMENAGEM**
Medalha do Mérito
Técnico em Mineração e membro da diretoria do SINTEC-SP, Maurício Tadeu Nosé é homenageado pelo Sistema CONFEA/CREA

21 **ART**
Anotação de Responsabilidade Técnica
Algumas das perguntas mais frequentes sobre o principal instrumento de fiscalização profissional do Sistema CONFEA/CREA

22 **CULTURA**
A vida que imita a arte
Em Tempos Modernos, Charles Chaplin critica a sociedade capitalista e as duras condições dos operários após a recessão econômica da década de 1930

24 **XI CONSIG**
Sucesso de crítica e público
Realização e propostas do XI CONSIG – Congresso de Sindicalismo Global repercutem na mídia, redes sociais, e em sites de entidades do Brasil e do exterior

26 **CONFRATERNIZAÇÃO**
A grande família
SINTEC-SP homenageia diretores, associados e funcionários, que colaboraram e ainda colaboram com o desenvolvimento do sindicato e a valorização da categoria

30 **ELEIÇÕES**
Técnico Industrial à frente de importante comissão permanente do CONFEA
Luis Eduardo Castro Quitério é eleito coordenador da CCSS – Comissão de Controle e Sustentabilidade do Sistema, importante comissão permanente do CONFEA

Técnicos Industriais no CREA-SP
Diretores do SINTEC-SP são empossados conselheiros e membros de comissões permanentes do CREA-SP

32 **UTILIDADE PÚBLICA**
Carteira de Trabalho
Perdeu? O que fazer?

FGTS pelo celular e internet
Novo sistema permite ao trabalhador obter informações sobre o FGTS – saldos, depósitos e saques – por SMS; usuário também pode consultar extratos pela internet

33 **OPINIÃO**
Ensino técnico é insumo fundamental para o crescimento
Por Luis Alberto Piemonte, especialista em couching e professor da FGV – Fundação Getúlio Vargas

34 **HUMOR**

[SINTEC-SP] em revista

EXPEDIENTE

SINTEC-SP – SINDICATO DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS
DE NÍVEL MÉDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 104 – 12º andar – Conj. A e B – Centro
CEP 01041-000 – São Paulo – SP
Tel/Fax: (11) 2823-9555
www.sintecsp.org.br
sintecsp@sintecsp.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA
Gestão: 2011/2016
Presidente
Wilson Wanderlei Vieira
1º Vice-presidente
Pedro Carlos Valcante
2º Vice-presidente
Margarete dos Santos
Secretário Geral
Benedito Carlos de Souza
1º Secretário
Maurício Tadeu Nosé
2º Secretário
Narciso Donizete Fontana
Tesoureiro Geral
Gilberto Takao Sakamoto
1º Tesoureiro
José Avelino Rosa
2º Tesoureiro
Francisco Vieira da Silva
Suplentes
Cláudio Dias, Antonio do Carmo Marques dos Santos, Edson Higa
Pedro Picciarelli, Rubens dos Santos, Leonardo Breviglieri, Marcos Antonio Borges,
Gerson Ribeiro Lemos, Carlo Fidomanzo, Claiton Bueno Mateus

DIRETORIA ADJUNTA
Agostinho Ferreira Gomes, Alceu Rosolino, Anízio Aparecido Josepetti
Antonio Sergio Correa Domarco Juruno, Claudionor de Paula Barros, Daniel Monteiro de Araujo,
Edson Vieira, João Batista dos Reis, José Barbosa, José Tadeu Aguiar Pio, Luis de Deus Marcos,
Luciana Maria Ferrer, Luis Eduardo Castro Quitério, Marusan Bezerra Lima, Nilson José Alves,
Odil Porto Junior, Sandra Zamboli Fontana, Wilson Wanderlei Vieira Junior

CONSELHO FISCAL
Presidente
Evanildo Cherobim Camaforte
Secretário
Shogoro Akamine, Reinaldo Roberto Ribeiro
Suplentes
João de Souza Pinto, Osvaldo Pereira Lima

DELEGADOS REPRESENTANTES NA FENTEC
Paulo Eduardo Finhane Trigo, Welington Guilherme Rezende
Suplentes
Benedito Carlos de Souza, Margarete dos Santos

REGIONAL DE CAMPINAS
Presidente
Paulo Eduardo Finhane Trigo
Vice-presidente
Welington Guilherme Rezende
Secretário
Venilton Albino Carvalho
1º Suplente
Adriana Aires das Dores
2º Suplente
Beatriz Gonçalves Rezende

REGIONAL DE BAURU
Presidente
José Carlos Zito Garcia
Vice-presidente
Carlos Roberto Alves
Secretário
Paulo Antonio Fernandes Mattos
1º Suplente
Mario Jorge Pereira Abade
2º Suplente
Aristófanes Pinto Guimarães

REGIONAL DE JUNDIAÍ
Presidente
Cláudio Roberto Marques
Vice-presidente
José Renato Puttini
Secretário
Ismael Alves do Nascimento
1º Suplente
Wilson da Silva
2º Suplente
Édi Carlos Alves Barcelos

DEPARTAMENTO JURÍDICO
Tatiana Lourençon Varela

PRODUÇÃO E EDIÇÃO
Departamento de Comunicação
SINTEC-SP

Editor e Jornalista Responsável
José Donizetti Morbidelli – MTB 51.193
jdmorbidelli@estadao.com.br

Redação
Anna Sawka - anna@sintecsp.org.br
José Donizetti Morbidelli - donizetti@sintecsp.org.br

Coordenação Editorial
Luciana Miranda - luciana@sintecsp.org.br

Projeto Gráfico e Diagramação
Emerson de Lima - emersondl@yahoo.com.br

Site
Isis Rodrigues - isis@sintecsp.org.br

Tiragem
20.000 exemplares

[Editorial]

Patriotismo, uma palavra tão bonita, de um som tão harmonioso, mas cuja essência se perdeu ao longo das últimas décadas. Pelo menos é o sentimento nutrido por muitos de nós, brasileiros, que crescemos entoando o Hino Nacional nas escolas com a mão direita posicionada à altura do peito enquanto a flâmula verde-amarela era hasteada; que marchávamos uniformizados no Dia da Pátria ao som produzido pelos surdos, bumbos, pratos, cornetas e demais instrumentos da fanfarra escolar; que, embora, adolescentes, sabíamos o verdadeiro significado de civismo, patriotismo e respeito. Bons tempos!

Hoje, porém, chega a ser triste – para não dizer, constrangedor – admitir que 60% dos brasileiros não sabem cantar o hino, na íntegra. É por isso que nós, do SINTEC-SP – Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo, propomos o início de uma campanha de resgate dos valores cívicos e patrióticos. Vamos, Técnico Industrial, dar exemplo aos empresários, desportistas, estudantes, políticos, às demais categorias profissionais. Enfim, vamos mostrar à sociedade que somos diferenciados, que estamos trabalhando e contribuindo para que, novamente, aflore em cada coração aquele orgulho nacionalista. Não queremos apenas dizer que somos brasileiros, mas afirmar categoricamente que fazemos parte dessa nação abençoada, que caminha a passos largos para o futuro. Vamos, com essa nova edição de *SINTEC-SP em Revista*, cantar *direitinho* o nosso Hino Nacional, degustando a música de Francisco Manuel da Silva, e interpretando, palavra por palavra e frase por frase, a letra do poeta Joaquim Osório Duque Estrada.

Não deixe de ler, também, uma matéria especial sobre a repercussão do XI CONSIG – Congresso de Sindicalismo Global que, em setembro do ano passado, reuniu centenas de participantes para discutir e apontar propostas sobre sustentabilidade e melhoria da educação profissional; a posse dos técnicos como conselheiros e membros de comissões permanentes do CREA-SP – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo; a confraternização de diretores, associados e funcionários do SINTEC-SP; e muito mais...

Desejamos-lhe uma ótima leitura, e que continuemos unidos em todas as ações e propósitos; afinal, como diz nossa célebre frase: "Juntos, Somos mais Fortes!".

Wilson Wanderlei Vieira
Presidente

Proteção às águas e aos técnicos

ANNA SAVIKA

Edson Giriboni, entre Gilberto Takao Sakamoto e Wilson Wanderlei Vieira: apoio para que os técnicos possam alcançar seus objetivos profissionais

Presidente e diretor do SINTEC-SP reúnem-se com secretário de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo

De acordo com a Constituição do Estado de São Paulo, promulgada em 5 de outubro de 1989, é dever do poder público assegurar a "utilização racional das águas superficiais e subterrâneas e sua prioridade para abastecimento às populações", bem como zelar pela "proteção das águas contra ações que possam comprometer seu uso atual e futuro". Para que essa água seja utilizada de maneira satisfatória, a SABESP – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo emprega mais de 15 mil funcionários – desses, cerca de 15% são técnicos – em quase 370 municípios, para atender a 27,7 milhões de pessoas: quase duas vezes a população da Bélgica, como compara o próprio institucional da empresa. E foi justamente a importância dos técnicos no cenário socioeconômico nacional o foco da reunião realizada no mês de novembro na Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo. Deputado estadual pelo PV – Partido Verde, Edson Giriboni enalteceu a importância dos Técnicos Industriais da SABESP, comprometendo-se a apoiá-los para que eles possam alcançar seus objetivos profissionais e ter seus direitos trabalhistas completamente assegurados. Já, pelo SINTEC-SP – Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo, o presidente Wilson Wanderlei Vieira apresentou um breve resumo do movimento sindical da categoria, iniciado em 1979 com a fundação da ATESP – Associação Profissional dos Técnicos Industriais do Estado de São Paulo e que, poucos anos depois, transformou-se no atual SINTEC-SP. "Hoje, são mais de 2 mil profissionais técnicos trabalhando na linha de frente da SABESP", enfatiza.

Para o diretor Gilberto Takao Sakamoto, também presente na reunião, os técnicos, na SABESP, trabalham 24 horas por dia para manter o fornecimento de água à população, o que demanda uma enorme responsabilidade.

Foram discutidos, ainda, assuntos relacionados à formação de novos profissionais; a participação do sindicato na empresa; e a titulação profissional da categoria, já que a SABESP insiste em chamar de "técnicos em sistema de saneamento" em vez de Técnicos Industriais.

Wilson Wanderlei Vieira: os técnicos trabalham na linha de frente da SABESP

ANNA SAVIKA

DIVULGAÇÃO

Bauru: município responsável por 33% da população do centro-oeste paulista

Reunião de Técnicos em Edificações

Entre outros assuntos, profissionais discutem sobre o novo sistema de preenchimento da ART e definem endereço para atendimento em Bauru

Dezenas de Técnicos em Edificações de Bauru, São Manuel e região estiveram reunidos no dia 26 de outubro na cidade de Piratininga para discussão de uma série de assuntos relacionados à categoria, como o funcionamento – e esclarecimento – do novo sistema de preenchimento da ART – Anotação de Responsabilidade Técnica, bem como sobre a destinação de 10% do valor arrecadado para o SINTEC-SP – Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo *(código 099 no campo 31 do formulário)*. Em relação à cidade de Bauru, foi abordada também a lei que determina a regularização de construções clandestinas perante a prefeitura local, bem como as implicações dessa decisão para os profissionais da àrea de edificações. Dos integrantes da diretoria do sindicato, participaram Mario Jorge Pereira Abade, Carlos Roberto Alves, Evanildo Cherobim Camaforte, e Anízio Aparecido Josepetti.

Composta por 39 municípios, a região centro-oeste do Estado de São Paulo apresenta, estatisticamente, nível de escolaridade acima da média estadual, proporcionando às empresas mão-de-obra mais qualificada. Além disso, possui uma extensa malha de transportes rodoviário, ferroviário e até hidroviário, o que facilita o escoamento da produção para os mercados consumidores. Responsável por 33% da população regional, Bauru conta com um considerável número de escolas técnicas, como o CTI – Colégio Técnico Industrial; o SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial; o Colégio Liceu Noroeste; a ETEC Rodrigues Alves, administrada pelo CPS – Centro Paula Souza, enfim. Pela importância econômica e industrial, a cidade abriga também uma regional do SINTEC-SP, integrando profissionais de diversas modalidades de acordo com interesses e objetivos comuns. Assim, os técnicos que necessitarem de suporte, apoio ou qualquer informação adicional podem ligar para (14) 3236-1517 ou comparecer à Rua Alfredo Ruiz, 13-28, no centro.

DIVULGAÇÃO

Região conta com eficiente sistema de transportes: rodoviário, ferroviário, e até hidroviário

DIVULGAÇÃO

Passeio "obrigatório"

Visitas monitoradas proporcionam uma "viagem" pela história de um dos principais símbolos da cultura paulistana

DIVULGAÇÃO

Theatro Municipal de São Paulo: riqueza de detalhes artísticos e arquitetônicos, por dentro e por fora

DIVULGAÇÃO

O roteiro dura cerca de duas horas, mas é como uma viagem de regresso no tempo. Assim pode ser descrito o passeio pelo Theatro Municipal de São Paulo, "viagem" que qualquer cidadão pode – e deve – fazer. Quem disponibiliza é o programa Ação Educativa, idealizado pela Prefeitura Municipal com o propósito de ampliar e divulgar atividades e aspectos relevantes da história do teatro, contextualizando as diferentes vertentes sociais que acompanharam sua trajetória. Os interessados – individuais ou em grupos – podem agendar visitas pelo site *www.theatromunicipal.sp.gov.br*, com opções diversificadas de roteiros, que abordam tanto os aspectos históricos e arquitetônicos como os relacionados aos conteúdos artísticos. Detalhe: quanto a filmagens e fotografias, há necessidade de autorização prévia e pagamento de taxa estabelecida pelo Decreto nº 52.040/2010, o qual fixa o valor de determinados serviços prestados por unidades da Prefeitura de São Paulo.

Em outubro de 2012, um grupo formado por diretores e funcionários do SINTEC-SP – Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo, experimentou essa experiência – sem fotos, mas com muito entusiasmo e histórias para aprender e contar.

Os "cabeças" do Congresso Nacional

Em nova lista divulgada pelo DIAP, ex-presidente da Câmara dos Deputados é apontado novamente como parlamentar mais influente da política nacional

Um estudo anual já tradicional, realizado pelo DIAP – Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar, apontou a relação dos cem parlamentares, em atividade, mais influentes do cenário político brasileiro; ou, como se convencionou chamar, os "cabeças" do Congresso Nacional. E pela segunda vez consecutiva, quem encabeça a relação de 2012 é o deputado federal Marco Maia (PT-RS) que, na ocasião, ainda presidia a Câmara dos Deputados. Em fevereiro, no entanto, após o término do seu mandato, ele foi substituído por Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN). "É o reconhecimento do nosso trabalho como parlamentar. Mais uma vez, o DIAP está de parabéns pela seleta lista elaborada", agradece o petista. Enquanto que Marco Maia obteve 30 votos, o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), aparece na segunda colocação com 25 votos.

Com exceção ao deputado federal Bruno Araújo (PSDB-PE), que figura pela primeira vez na lista dos dez primeiros, todos os outros já foram indicados em edições anteriores. Essa é a 19ª edição da pesquisa e, na definição do DIAP, a relação representa os parlamentares que se sobressaem graças às habilidades para conduzir debates, negociações, votações e articulações, e também pela facilidade em conceber ideias, constituir posições, elaborar propostas e projetá-las, até que saiam de papel e se transformem em leis.

Marco Maia: "É o reconhecimento do nosso trabalho como parlamentar"

DIVULGAÇÃO

PLR: mais participação, menos impostos

DIVULGAÇÃO

Depois de muitas discussões com as centrais sindicais, governo anuncia isenção de imposto de renda para quem tem menor participação nos lucros das empresas

A partir de 2013, trabalhadores que recebem PLR até R$ 6 mil estão isentos de imposto de renda

Assinada pela presidente da República Dilma Rousseff no final do ano passado, a Medida Provisória nº 597, de 26 de dezembro de 2012, estabelece que os trabalhadores que recebem PLR – Participação nos Lucros e Resultados até R$ 6 mil estão isentos do pagamento do imposto de renda. Acima desse valor, será aplicada uma tabela progressiva de tributação: 7,5% para quem recebe PLR entre R$ 6 mil e R$ 9 mil; 15% para quem ganha entre R$ 9 mil e R$ 12 mil; 22,5% para quem recebe entre R$ 12 mil e R$ 15 mil; e 27,5% cujo valor ultrapassa os R$ 15 mil. Resultado de uma "luta" travada pelo governo e as centrais sindicais desde 2011, a MP foi publicada no Diário Oficial da União em 26 de dezembro de 2012 e passa a valer a partir de 2013.

O SINTEC-SP – Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo tem acompanhado de perto essa questão, e coloca-se à disposição dos técnicos para qualquer esclarecimento.

Novas regras do seguro-desemprego

Para recebimento do benefício desempregado terá que comprovar matrícula em cursos de formação, oferecidos gratuitamente pelo PRONATEC

O Decreto nº 7.721, de 4 de abril de 2012, estabelece novas regras para a concessão do seguro-desemprego, programa social criado pelo governo federal em 1986 com o objetivo de auxiliar o trabalhador demitido sem justa causa durante um certo período, até sua recolocação no mercado de trabalho. De agora em diante, os cidadãos que solicitarem o benefício pela terceira vez num período de dez anos só serão atendidos mediante comprovação de matrícula e frequência em cursos de formação profissional. A medida, que faz parte do PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico, procura qualificar o trabalhador tornando-o menos vulnerável no mercado de trabalho, uma vez que há eminente falta de profissionais devidamente preparados para atuar em determinadas áreas, essa questão tem sido abordada constantemente pelos meios de imprensa. Por isso, também, que o programa apresenta centenas de opções que, segundo consta, são atualizadas periodicamente.

Os cursos são disponibilizados por ocasião do requerimento do benefício e, em caso de recusa do trabalhador ou não comparecimento às aulas, o pagamento das parcelas pode ser suspenso. Exceção, apenas, para as cidades onde não houver disponibilidade de cursos, ou nenhum deles se adequar ao perfil ou nível de escolaridade dos beneficiários.

DIVULGAÇÃO

Seguro-desemprego: novas regras visam qualificar o trabalhador, preparando-o melhor para o mercado de trabalho

De acordo com o MTE – Ministério do Trabalho e Emprego, os cursos e materiais didáticos são gratuitos, além do transporte e alimentação. Para custear as despesas, o governo criou o Bolsa-Formação, segmentado em duas modalidades: uma específica para os beneficiários do seguro-desemprego, e outra para estudantes das redes públicas.

Acordos e conv

Resumo dos acordos e convenções coletivas realizados pelo SINTEC-SP, contemplando milhares de Técnicos Industriais em todo o Estado de São Paulo

Salvo raras exceções, é em meados do ano que os acordos e convenções coletivas são assinados. Contudo, as negociações têm início com bastante antecedência – elaboração de pauta de reivindicações, reuniões, propostas e contrapropostas – para que empresas e sindicatos cheguem a um consenso que seja bom para ambas as partes e, principalmente, para os Técnicos Industriais.

Zelar pelos interesses da categoria é, também, uma das atribuições do SINTEC-SP – Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo que, ano após ano, vem contemplando milhares de profissionais.

Abaixo, um resumo dos acordos e convenções coletivas assinados em 2012. Para conhecer as cláusulas contratuais, na íntegra, basta acessar o site *www.sintecsp.org.br – link* ACORDOS.

Companhia Paulista de Força e Luz

Database: 1º de junho

Pelo Acordo Coletivo de Trabalho 2012/2013, os salários de todos os empregados tiveram reajuste de 6,1%, mais 0,2% referente à verba de movimentação de pessoal, perfazendo 6,3%. Fica, também, acertado que a empresa praticará uma política de participação nos lucros e resultados, conforme condições previamente estabelecidas. Demais benefícios: vale-refeição com valor mensal de R$ 535,00; vale-alimentação no valor de R$ 166,29; auxílio-creche de R$ 376,81 e garantia de concessão dos programas de assistência médica e odontológica a empregados e dependentes.

Desenvolvimento Rodoviário S.A

Database: 1º de maio

Pelo Acordo Coletivo 2012/2013, o reajuste salarial foi de 6,17%, mesmo índice aplicado sobre os demais benefícios vinculados ao salário: vale-refeição, vale-alimentação e auxílio-creche. Quanto à licença-maternidade, que prevê aumento de 120 para 180 dias, o assunto está sendo discutido entre as partes envolvidas.

Diebold Procomp

Database: 1º de janeiro

Pelo Acordo Coletivo 2012/2014, com cláusulas de natureza econômicas válidas até 31 de dezembro de 2012 e de natureza sociais até 31 de dezembro de 2013, o reajuste salarial foi de 10% para os empregados com salário inferior a R$ 5.900,00 e R$ 590,00 fixos para quem recebe remuneração igual ou acima desse valor. A empresa fornecerá vale-alimentação ou vale-refeição no valor de R$ 360,00 conforme opção do empregado. Auxílio-creche no valor de R$ 270,00 será reembolsado a todas as empregadas, por filho de 0 a 18 meses; na falta de comprovante, será pago diretamente à empregada o valor fixo de R$ 180,00.

Federação do Comércio do Estado de São Paulo
Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

Database: 1º de julho

Pela Convenção Coletiva 2012/2013, os empregados das empresas abrangidas, e que exercem funções técnicas, tiveram correção salarial de 4,9%, com piso fixado em R$ 1.300,00, ou seja, com reajuste superior ao índice do INPC do período. A convenção garante, ainda, até 8 dias por ano para que os técnicos participem de cursos, seminários, eventos e congressos de interesse da categoria, sem qualquer prejuízo salarial; e ênfase na capacitação profissional, com desenvolvimento de ações integradas às práticas de gestão de segurança, saúde e meio ambiente do trabalho.

ENÇÕES COLETIVAS

2012

Grupo ITAUTEC

Database: 1º de julho

Pelo Acordo Coletivo 2012/2013, o reajuste salarial foi de 6% para os funcionários que recebem até R$ 5.000,00, e R$ 300,00 fixos para quem recebe valor acima dessa remuneração. O vale-alimentação e o vale-refeição foram acrescidos em 6,5%, enquanto que os demais benefícios tiveram reajuste de 5,5%. Apesar do acordo abranger as cláusulas econômicas, algumas questões sociais também foram valorizadas, como a licença-maternidade, estendida em mais 60 dias; e opção de ausência, com remuneração, de 8 dias úteis para as mães amamentarem seus filhos, em substituição às pausas constantes no artigo 396 da CLT – Consolidação das Leis do Trabalho.

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo

Database: 1º de maio

Pelo Acordo Coletivo 2012/2013, foi estabelecido reajuste salarial de 4,15% pelo IPC/FIPE, mais aumento real de 1,93%, totalizando 6,17%. Além disso, o valor do vale-refeição foi reajustado em 10% e os demais benefícios – cesta básica, gratificação de férias e auxílio-creche – em 8%. Entre outras cláusulas sociais, destaque para a complementação do valor referente ao auxílio-doença; concessão de 60 dias adicionais ao período da licença-maternidade; garantia no emprego a 98% do efetivo; implantação, avaliação e movimentação do plano de cargos e salários até o mês de novembro, incluindo o estudo da aplicação da nomenclatura de Técnico Industrial + CBO no lugar de técnicos em sistema de saneamento; adicional para dirigir veículos da empresa; e compromisso para estudo da questão do salário regional.

Sindicato da Arquitetura e da Engenharia

Database: 1º de maio

Pela Convenção Coletiva 2012/2013, o reajuste salarial foi de 6,5%. As empresas abrangidas pela convenção e que, por ventura, não possuam restaurante em suas dependências, fornecerão vale-refeição no valor de R$ 22,00 por dia trabalhado; quanto ao auxílio-creche, as empresas reembolsarão às mães empregadas a importância equivalente a R$ 240,00 por filho, inclusive adotivos, até 6 anos e 11 meses. Os demais benefícios abrangem auxílio-previdenciário, auxílio-funeral, plano de assistência médica, seguro de vida, vale-transporte e despesas de viagens.

Sindicato das Indústrias de Instalação, Manutenção de Redes, Equipamentos e Sistemas de Telecomunicações do Estado de São Paulo

Database: 1º de julho

Pela Convenção Coletiva 2012/2013, foi estabelecido reajuste salarial de 8,5%, sendo 3,0% de aumento real a título de produtividade. Assim, o piso salarial pré-existente para os profissionais técnicos não pode ser inferior a R$ 2.501,79. O valor diário do vale-refeição passou a R$ 17,57, sendo que o empregado tem direito a 30 unidades ao mês, incluindo o período de férias. Entre as cláusulas sociais, estão incluídos diversos benefícios, como estabilidade provisória à gestante, ao empregado em idade de alistamento militar, em afastamento por motivo de doença, e em caso de empregados prestes a se aposentarem.

PÁTRIA AMADA,

SINTEC-SP propõe aos técnicos que iniciem uma campanha de resgate aos valores cívicos e patrióticos, tão pungentes no passado, mas praticamente esquecidos ao longo das últimas décadas

FOTOS: DIVULGAÇÃO

De acordo a Constituição Federal, quatro são os símbolos oficiais da República Federativa do Brasil: a Bandeira Nacional, o Selo Nacional, as Armas Nacionais e o Hino Nacional. Por mais de três décadas, patriotismo foi o que se apregoou em escolas públicas e particulares, quando EMC – Educação Moral e Cívica era disciplina obrigatória no currículo escolar, como dispõe o Decreto nº 869/1969. Só que, em 1993, a Lei nº 8.663, assinada pelo presidente Itamar Franco, revogou o decreto acima citado, garantindo às instituições de ensino a autonomia de abordar ou não assuntos relacionados a civismo e moral em matérias relacionadas às ciências humanas e sociais. "A disciplina [EMC] tinha muitas finalidades, como o fortalecimento da unidade nacional e do sentimento de solidariedade humana; o aprimoramento do caráter; além do preparo do cidadão para o exercício das atividades cívicas com fundamento na moral, no patriotismo e na ação construtiva, visando o bem comum. Mas os anos passaram, e ela foi extinta de maneira equivocada", aponta Cassiane Sartori, professora e mestre em Linguística Aplicada pela UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, de São Leopoldo (RS).

Foi-se o tempo, também, em que escolas públicas e particulares entoavam o hino enquanto a bandeira era hasteada e, ao fim do dia, dobrada com todo o respeito e entregue ao professor; em que, na Semana da Pátria, os alunos fixavam uma fita verde-amarela à altura do peito e marchavam, com uniformes engomados, ao som de músicas cívicas. Hoje, tudo mudou e o que resta dos tempos de civismo praticamente se restringe às imagens fotográficas, aos livros de história e a eventuais comemorações de órgãos oficiais. Tão é verdade que aproximadamente 60% dos brasileiros não sabem cantar o Hino Nacional na íntegra. É o que revelou, há pouco mais de um ano, o Projeto Brasilidade, série de estudos amparados por pesquisas para medir a autopercepção popular. As estatísticas chegam a ser mais alarmantes quando se questiona sobre a data em que se comemora a Independência do Brasil – comumente, há quem confunda com a Proclamação da República, fato ocorrido 67 anos mais tarde, em 15 de novembro de 1889.

Diante desse contexto, uma pergunta é inevitável: onde foi parar aquele sentimento patriótico, de dever cívico, vivido de maneira tão latente décadas atrás? "É evidente que a escola não é a única responsável. Ela é parte de um todo que contribui para a formação

BRASIL!

Exercício de civilidade e cidadania: resgate do sentimento patriótico é essencial para a formação moral do cidadão e união em torno do bem comum social

e informação das pessoas", continua Cassiane Sartori, apontando que os pais exercem papel fundamental para a formação cívica dos filhos, uma vez que a família constitui o primeiro grupo social de qualquer indivíduo. "Na família construímos nossos valores morais e éticos. Com o tempo, tais valores são lapidados de acordo com

Os símbolos oficiais do Brasil: Bandeira Nacional, Selo Nacional, Armas Nacionais e Hino Nacional

o fluxo das influências, que podem ser positivas ou negativas", conclui.

É comum, ainda, confundir patriotismo com aquela euforia de torcida durante as competições esportivas. Cumpre esclarecer, no entanto, que "torcer" é um fenômeno social, de agregação diante de um propósito comum. O conceito de patriotismo, por sua vez, é bem mais abrangente. "Não creio que o desuso do vocábulo demonstre falta de amor ao País, embora eu esteja convencido de que tenha perdido a plenitude de seu significado. Patriotismo envolve vários valores que andam esquecidos, a começar pela tradição", disse, certa vez, o jurista e filósofo Miguel Reale, falecido em 2006.

Caras Pintadas: milhares de jovens nas ruas de São Paulo exigindo o *impeachment* do presidente Fernando Collor de Melo

Embora tenham significados diferentes, patriotismo e cidadania se completam na opinião do ex-membro da ABL – Academia Brasileira de Letras. "Esses vocábulos deveriam andar sempre juntos, para sabermos afrontar com coragem e desprendimento certas situações adversas", emenda.

Do descobrimento à democracia – Desde o dia 22 de abril de 1500, quando a frota comandada por Pedro Álvares Cabral avistou pela primeira vez as terras brasileiras, até que o príncipe regente D. Pedro I bradou o grito de independência às margens do Riacho Ipiranga, em São Paulo, muitos fatos aconteceram e ajudaram a enriquecer a história do Brasil: invasões estrangeiras motivadas por interesses econômicos; movimentos sociais; revoluções perpetradas por grandes líderes e mártires que buscavam, à custa de muito derramamento de sangue, promover seus ideais republicanos; enfim... Tempos que, ao contrário do que acontece atualmente, o orgulho patriótico aflorava quase que naturalmente. Com a Independência do Brasil, em 1822, e a Proclamação da República, em 1889, finalmente o País conheceu o verdadeiro conceito de nação. Passou, sim, por grandes transformações de ordem econômica, política e social, mas com autonomia necessária para administrá-las sem que houvesse interferência dos colonizadores. Foi com o governo provisório do marechal Deodoro da Fonseca que se deu início à longa lista dos "presidenciáveis"; e com Campos Sales, eleito em 1898, que o Brasil acompanhou o raiar do novo século, aflorando as esperanças por dias melhores.

Contudo, em nenhum outro período da história o sentimento patriótico esteve tão em evidência quanto no regime militar (1964-1985). Enquanto que nos "porões da ditadura", os manifestantes, opositores e rebeldes, assim julgados pelos militares, sofriam todo tipo de torturas, as ruas se transformavam em palcos e espaços de aglomerações populares. E, com versos alegóricos, frases maquiadas por metáforas e pseudônimos que camuflavam suas verdadeiras identidades, artistas cantavam em versos e prosas as cores de um país nova-

CRONOLOGIA HISTÓRICA

Acompanhe, cronologicamente, alguns dos principais fatos sociais e políticos que marcaram a história do Brasil, desde o descobrimento até a independência:

• 1500

Comandada por Pedro Álvares Cabral, uma expedição portuguesa parte de Lisboa em 9 de março rumo à Índia. À altura de Cabo Verde, presumidamente, desvia-se da rota e chega ao litoral brasileiro em 22 de abril. Sem noção da dimensão das terras, inicialmente a batizam de Ilha de Vera Cruz, depois Terra de Santa Cruz e, finalmente, Brasil.

Em 26 de abril, Frei Henrique de Coimbra celebra a primeira missa em terra firme, enquanto Pero Vaz de Caminha escreve sua *famosa* carta – primeiro documento oficial da história do Brasil – ao rei D. Manuel, relatando a descoberta.

• 1501

É organizada a primeira expedição pós-descobrimento, sob o comando de Gaspar de Lemos, com a finalidade de explorar a costa brasileira.

• 1532

Martim Afonso de Sousa dá início à colonização, fundando a Vila de São Vicente – atual São Vicente. Dois anos mais tarde, o território é dividido em capitanias hereditárias, primeiro sistema administrativo de concessão de terras implantado no Brasil.

• 1549

Tomé de Sousa torna-se o primeiro governador geral do Brasil. No mesmo ano, ele funda a cidade de Salvador, capital da colônia.

• 1554

Em 25 de janeiro, é fundada a cidade de São Paulo, principal metrópole brasileira, pelos jesuítas Manuel da Nóbrega e José de Anchieta.

Diretas Já: **movimento social que marcou os anos 1990, contribuindo definitivamente para a consolidação da democracia**

mente sedento por liberdade – no caso, liberdade de si mesmo.

Em 1984, praticamente no fim do regime militar, o movimento *Diretas Já* levou multidões às ruas de São Paulo e do Rio de Janeiro, reivindicando a aprovação da emenda Dante de Oliveira, que pleiteava reinstaurar eleições diretas para presidente da República já no ano seguinte. Para decepção geral, a emenda foi vetada no Congresso Nacional; e, em 1985, de forma indireta, o mineiro Tancredo de Almeida Neves é eleito o primeiro presidente civil do País depois de mais de duas décadas de militarismo, sucedendo o carioca João Baptista de Oliveira Figueiredo. No entanto, às vésperas da posse, ele é internado no Hospital de Base, em Brasília, vindo a falecer em 21 de abril. Interinamente, o vice José Sarney assume a presidência.

• 1565

Estácio de Sá funda, em 1º de março, a cidade do Rio de Janeiro, inicialmente chamada de São Sebastião do Rio de Janeiro.

• 1572

O Brasil é dividido em dois governos, com sedes na Bahia e no Rio de Janeiro, experiência que perdura por apenas cinco anos.

• 1615

Os franceses, que haviam ocupado parte do Nordeste em 1612 e fundado a cidade de São Luís, são expulsos do território brasileiro.

• 1654

Chega a vez dos holandeses serem expulsos, depois de duas tentativas de invasão: a primeira, sem muito sucesso, à cidade de Salvador, em 1624; a segunda, com certo êxito, à Olinda e Recife, em 1630. Apesar do conflito, os invasores resistem e passam a controlar uma extensa área, do Sergipe ao Maranhão. Com o início da Insurreição Pernambucana, em 1645, o Nordeste é finalmente libertado. Com isso, os holandeses dirigem-se às Antilhas, na América Central, causando impacto negativo na economia açucareira, já que haviam aprimorado as técnicas de trabalho. Chega-se ao fim o ciclo da cana-de-açúcar na história colonial brasileira.

• 1763

Devido ao grande desenvolvimento econômico, a capital da colônia é transferida de Salvador para o Rio de Janeiro.

• 1789

Liderada por Joaquim José da Silva Xavier – Tiradentes –, eclode a Inconfidência Mineira, um dos mais importantes movimentos sociais da história, com o propósito de libertar o País do domínio português e implantar o regime republicano. Após ser traído por um dos inconfidentes, Tiradentes é preso e enforcado no Rio de Janeiro – na atual Praça Tiradentes – em 21 de abril de 1792. Seus restos mortais são distribuídos ao longo do caminho por onde havia feito seus discursos revolucionários, e sua cabeça exposta na cidade de Vila Rica – hoje, Ouro Preto –, sede do governo mineiro na ocasião. Apesar de fracassada, a Inconfidência Mineira reacende os ideais de independência, influenciando escritores, poetas e formadores de opinião. Localizado na Praça Tiradentes, só que em Ouro Preto, o Museu da Inconfidência é dedicado à preservação da memória histórica do movimento, e também dispõe de um rico acervo da sociedade e da cultura mineira.

• 1808

Com a chegada da família real, em fuga das tropas de Napoleão Bonaparte, o Rio de Janeiro torna-se a capital do império português. D. João VI abre os portos às nações amigas, permitindo a instalação de fábricas no Brasil.

O povo iria às urnas somente em 1989, na ocasião para eleger Fernando Collor de Melo. Só que o mesmo povo que o colocou no poder também exigiu seu *impeachment*. Acusado de corrupção, em dezembro de 1992 o presidente renunciava ao cargo, acuado pela pressão exercida pelo movimento estudantil dos *Caras Pintadas*. Assume, em seu lugar, o vice Itamar Franco, o mesmo que, em 1993, assinou a Lei nº 8.663, citada no início da matéria.

Seguiram-se, pela ordem, os dois mandatos de Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva, esse último sucedido por Dilma Rousseff, a primeira mulher a presidir o Brasil. Sinal de que a democracia está, definitivamente, consolidada.

Campanha – Em linhas gerais, civismo significa compromisso moral com a sociedade; conhecer os símbolos, as datas, os fatos que marcaram a história do País; deixar aflorar o sentimento patriótico e orgulhar-se de sua nação. Só que nada disso deve ser coercitivo; pelo contrário, moral não se ensina ou se adquire à força, mas emana do caráter, da responsabilidade e da vivência de cada indivíduo. Um dos principais pilares da democracia é o direito à liberdade, inclusive de concordar ou discordar das atitudes tomadas pelos governantes. No entanto, mesmo num regime

CURIOSIDADE

Em 13 de abril é comemorado o Dia do Hino Nacional Brasileiro, data escolhida em razão de uma manifestação em desacato ao ex-imperador por ocasião de seu retorno a Portugal, em 1831. Apesar, no entanto, da música ser composta em 1822 por Francisco Manuel da Silva, a letra foi imcorporada à melodia somente em 1909, elaborada pelo poeta e jornalista Joaquim Osório Duque Estrada.

• 1815

O Brasil é elevado à categoria de Reino Unido a Portugal e Algarves, uma vez que o Congresso de Viena não reconhecia o trono português, sob a alegação de que a corte se encontrava no Rio de Janeiro e não em Lisboa, sede da monarquia.

• 1817

Proprietários de terras e banqueiros nordestinos, descontentes com o aumento de impostos e as regalias dos membros da nobreza, dão início à Revolução Pernambucana, formando um governo provisório composto por cinco membros. Em contrapartida, o governo português reúne suas tropas e, à força das armas, consegue preservar sua hegemonia política.

• 1821

Em 16 de abril, D. João VI retorna a Portugal, deixando seu filho D. Pedro I como príncipe regente.

São realizadas, em maio, as eleições dos primeiros deputados do Brasil, em obediência ao decreto expedido pelo próprio rei. Todas as províncias brasileiras escolhem seus representantes para as cortes gerais extraordinárias.

• 1822

D. Pedro I contraria a ordem da corte que exigia seu retorno a Portugal e permanece no Brasil. "Se é para o bem de todos e felicidade geral da nação, digam ao povo que fico", declara, publicamente, em 9 de janeiro, que ficou conhecido como Dia do Fico. A atitude do príncipe-regente faz aumentar sua popularidade, tanto que ele recebe o título de "Defensor Perpétuo do Brasil".

Em junho, D. Pedro I convoca a Assembleia Constituinte com a intenção de elaborar a primeira Constituição do Brasil. Em agosto, passa a proibir o desembarque de tropas portuguesas no litoral brasileiro.

Finalmente, na manhã de 7 de setembro, após tomar conhecimento de um documento enviado pela corte exigindo novamente seu retorno sob ameça de uma invasão militar, D. Pedro I, em retorno de viagem, proclama a Independência do Brasil, às margens do Riacho Ipiranga, em São Paulo. Desembainhando a espada, grita: "Independência ou morte!". Em outubro, é aclamado imperador, sendo coroado em dezembro do mesmo ano.

INTERPRETANDO O HINO NACIONAL BRASILEIRO

Parte I

Ouviram do Ipiranga as margens
plácidas
De um povo heróico o brado
retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar
com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu,
risonho e límpido,
A imagem do cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Parte II

Deitado eternamente em berço
esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu
profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do novo mundo!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos
têm mais flores;
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida" no teu seio
"mais amores".

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro dessa flâmula
"Paz no futuro e glória no passado".

Mas, se ergues da justiça a
clava forte,
Verás que um filho teu
não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a
própria morte.

Terra adorada
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Letra: *Joaquim Osório Duque Estrada (1870-1927)*
Música: *Francisco Manuel da Silva (1795-1865)*

Devido à complexidade e ao desuso em relação a certas palavras, segue um pequeno glossário para ajudar na interpretação do Hino Nacional Brasileiro:

Brado: grito
Clava: arma
Colosso: gigante
Ergues: levantas
Esplêndido: admirável
Flâmula: bandeira
Florão: ponto mais importante
Fúlgidos: brilhantes, cintilantes
Fulguras: reluz
Garrida: alegre, vistosa
Idolatrada: adorada
Impávido: destemido, corajoso
Lábaro: céu
Límpido: claro, puro
Ostentas: exibes, com orgulho
Penhor: garantia
Plácidas: tranquilas
Resplandece: brilha com intensidade
Retumbante: estrondoso
Vívido: luminoso, cintilante

democrático, o patriotismo deve ser vivido em sua mais pura essência. E é a busca dessa essência que propõe o SINTEC – Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo, entidade que, apesar de representar uma categoria profissional específica, também desenvolve ações voltadas para a responsabilidade social, humana e, no caso, cívica. "Já que nós, técnicos, participamos ativamente do desenvolvimento do País, vamos dar exemplo às demais categorias profissionais para, quem sabe, iniciarmos uma campanha de resgate aos valores patrióticos há tempos aprisionados", conclama o presidente Wilson Wanderlei Vieira.

Para propiciar melhor qualidade de vida e bem-estar social a seus associados, o SINTEC-SP – Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo continua firmando inúmeras parcerias com empresas, prestadores de serviços, instituições de ensino, entidades de classes, hotéis e clubes de lazer.

Para conhecer todos os convênios em vigência, acesse o site *www.sintec-sp.org.br*.

E o SINTEC-SP está aberto a sugestões para novas parcerias. Basta que você encaminhe um e-mail para *sintecsp@sintecsp.org.br*.

SINTEC SP

SINDICATO DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DE NÍVEL MÉDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

"Juntos, Somos mais Fortes!"

Lazer & Diversão

Bilheteria

Wet'n Wild

Aquário de São Paulo

Hopi Hari

Cheque Teatro – Cultura e Lazer – www.chequeteatro.com.br

bar Brahma

Clube de Férias, Chalés, Hotéis e Pousadas

Capivari Plaza Hotel

Hotel Cabreúva

Pousada do Sossego

Banstur – Férias o Lazer o Ano Todo

Parques Club do Brasil

Frida – Pousada da Frida

Hotel Fazenda Foz do Marinheiro – Cardoso

Hotel Fazenda Bandeirantes

Pássaros

Colônia de Férias

Hotel Espadarte – Iriri – ES

Magic City

Pousada Caboré

Nascentes – Pousada

Hotel Gran Roca – Estância Lynce – Itirapina

Ouro Park

Chalés Parque Aquático

Club de Férias®

Hotel Fazenda Estância De Maio

Hotel Giprita

Escolas, Faculdades e Cursos de Idiomas

UnG
singular anglo Colégio singular
UNIVERSIDADE CIDADE DE S. PAULO UNICID Formando profissionais mais competentes
UNIVERSIDADE DO SOL
COLÉGIO PADRE MOYE
SALUTE Centro Educacional
UniPaulistana Centro Universitário Paulistano
BBS BUSINESS SCHOOL
UNS INGLÊS PARA SUA VIDA
FACULDADE IMPACTA FIT TECNOLOGIA
MANHATTAN TRADE
Uptime consultants Comunicação em Inglês
COMPU CLASS Microsoft
COLÉGIO QUADRANTUM MUNDI
COLÉGIO MONTESSORI
OBJETIVO
Conto de Fadas
Edutec
NOSSA SENHORA DA LAPA
FASUP FACULDADE SUDOESTE PAULISTANO (11) 3721-5243
UNIVERSIDADE SÃO MARCOS AD ASTRA
ESCOLA DO JAJÁ
IMPACTA CERTIFICAÇÃO E TREINAMENTO
GRUPO IEC
FAINAM
FACULDADE CAMPOS ELÍSEOS
Colégio e Faculdade Pentágono
UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS
Colégio EL SHADAI Centro Educacional
IESA FACULDADE
CIAM
POP
FASB
alt idiomas www.altidiomas.com
UniABC Universidade do Grande ABC
ANCHIETA
INSTITUTO EDUCACIONAL PRACCABANO DA IGREJA METODISTA
Escolinha Pedacinho do Céu
Instituto de Ensino Barão de Mauá
universidade anhembi morumbi

Área Médica / Saúde

audiobem aparelhos auditivos
OdontoPrev Você tratado por especialistas
Sinta-se bem
CLÍNICA ADVENTISTA NATURAL
GRUPO semmler
AUDFOCUS
CENTRO AUDITIVO TEUTO BRASILEIRO

Prestadores de Serviços

CHERY
R TRÊS Turismo
STUDIO DE DANÇA Renato Mota

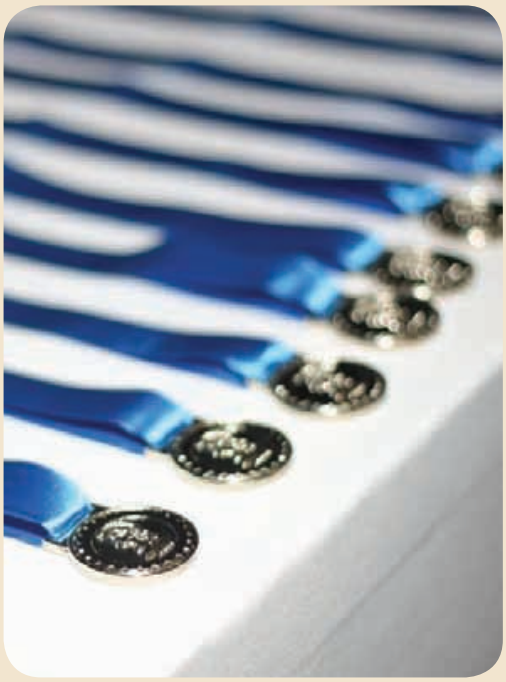
Corretoras de Seguros & Créditos Imobiliários

JORGE COURI CORRETORA DE SEGUROS
BM SUA CASA

Medalha do Mérito

FOTOS: CREA-SP

Maurício Tadeu Nosé (segundo da direita para a esquerda) é homenageado durante a 69ª SOEA, em Brasília: "Fiquei extremamente honrado"



Medalha do Mérito: alusão à Minerva, a deusa da sabedoria na mitologia grega

Técnico em Mineração e membro da diretoria do SINTEC-SP, Maurício Tadeu Nosé é homenageado pelo Sistema CONFEA/CREA

Assim como o Livro do Mérito, onde são inscritos os nomes de profissionais que se notabilizaram por seus serviços prestados à sociedade, a Medalha do Mérito do Sistema CONFEA/CREA representa uma das mais altas honrarias prestadas pelo CONFEA – Conselho Federal de Engenharia e Agronomia às lideranças e empreendedores em reconhecimento aos trabalhos realizados para o progresso da ciência, da tecnologia, das artes, e do desenvolvimento socioeconômico. Confeccionada em aço, trazendo no verso um ramo de folhas de louro e no anverso a figura de Minerva – a deusa da sabedoria, na mitologia grega –, a medalha é entregue, anualmente, a 12 profissionais, incluindo da área técnica e tecnológica. Técnico em Mineração e engenheiro civil, Maurício Tadeu Nosé fez parte desse seleto grupo em 2012, indicado por sua "contribuição com o aprimoramento técnico das profissões que compõem o sistema, com o desenvolvimento tecnológico do País e com a melhoria da qualidade de vida das pessoas", como consta no documento emitido em 28 de agosto de 2012 e assinado pelo presidente do CONFEA, José Tadeu da Silva.

A homenagem aconteceu no dia 20 de novembro, em Brasília, por ocasião da abertura da 69ª SOEA – Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia que, dessa vez, teve como foco principal o aperfeiçoamento do sistema e o papel dos profissionais envolvidos como agentes de transformação da sociedade. "Sinto-me recompensado pelos 30 anos de exercício profissional e pelas duas décadas dedicadas ao desenvolvimento e respeito aos profissionais técnicos integrantes do Sistema CONFEA/CREA", aponta o homenageado, satisfeito pelo reconhecimento. "Fiquei extremamente honrado", complementa.

Maurício Tadeu Nosé é membro da diretoria do SINTEC-SP – Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo, que se orgulha em contar com diretores engajados e comprometidos para a valorização profissional dos técnicos e, consequentemente, com o engrandecimento de toda a categoria.

Anotação de Responsabilidade Técnica

Algumas das perguntas mais frequentes sobre o principal instrumento de fiscalização profissional do Sistema CONFEA/CREA

O que é ART?

Instituída pela Lei nº 6.496/1977, a ART – Anotação de Responsabilidade Técnica é o principal instrumento para fiscalização das atividades profissionais dos responsáveis técnicos no exercício de suas atribuições. Seu preenchimento é obrigatório e caracteriza, legalmente, os direitos e obrigações dos profissionais, determinando-lhes a responsabilidade por eventuais erros técnicos.

Quais as importâncias da ART para o profissional?

São muitas: trata-se do documento que garante, nos parâmetros da lei, a autoria das obras aos profissionais que as executam; define os direitos e obrigações dos contratantes e contratados, comprovando que há, de fato, um acordo estabelecido entre as partes; compõe o acervo técnico, ou seja, o registro das atividades técnicas desempenhadas ao longo da vida profissional; provê garantias especiais para efeitos de aposentadoria; etc.

Quando a ART deve ser preenchida?

Diz o artigo 3º da Resolução 1025/2009 do CONFEA – Conselho Federal de Engenharia e Agronomia: "Todo contrato, escrito ou verbal, para a execução de obras ou prestação de quaisquer serviços referentes à engenharia, arquitetura e agronomia fica sujeito a ART". Portanto, toda vez que for prestado determinado serviço.

Como preencher a ART?

Acesse o site do CREA-SP – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo *(www.creasp.org.br)* para obter todas as informações sobre valores, prazos e instruções de preenchimento.

De quem é a responsabilidade do pagamento da ART?

De acordo com o artigo 32 da Resolução 1025/2009, a responsabilidade do recolhimento da taxa de ART é do profissional, nos seguintes casos: contratado como autônomo diretamente por pessoa física ou jurídica; ou quando se tratar de proprietário do empreendimento ou empresário.

Que código eu devo informar no campo 31 do formulário?

Para que 10% do valor arrecadado seja destinado ao SINTEC-SP – Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo, fortalecendo, assim, a sua categoria profissional, você deve informar o código **099**.

DIVULGAÇÃO

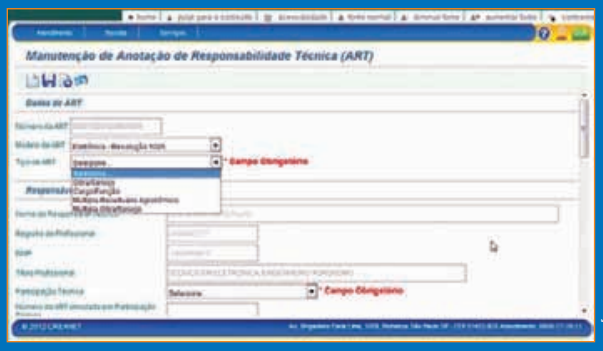
11 - CLASSIFICAÇÃO DA ANOTAÇÃO	12 - ÁREA DE ATUAÇÃO	13 - TIPO DE CONTRATADO
EMPRESA CONTRATADA		
14 - Nº DE REGISTRO NO CREA	15 - NOME COMPLETO	
16 - CGC/CNPJ	17 - CLASSIFICAÇÃO	
CONTRATANTE		
18 - NOME DO CONTRATANTE DA OBRA / SERVIÇO	19 - TELEFONE P/ CONTATO	20 - CPF/CNPJ
DADOS DA OBRA / SERVIÇO OBJETO DO CONTRATO		
21 - ENDEREÇO DA OBRA / SERVIÇO		22 - CEP

CLASSIFICAÇÃO			
23 - NATUREZA	24 - UNIDADE	25 - QUANTIFICAÇÃO	26 - ATIVIDADES TÉCNICAS
1			
2			
3			
27 - DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS SOB SUA RESPONSABILIDADE OU DO CARGO/FUNÇÃO			

RESUMO DO CONTRATO				
Nº E ESCOPO DO CONTRATO, CONDIÇÕES, PRAZO, CUSTOS, ETC...				
28 - VALOR DO CONTRATO	29 - DATA DO CONTRATO	30 - DATA INÍCIO DA EXECUÇÃO	31 - [illegible] DE CLASSE	32 - VALOR DA ART A PAGAR
			099	
ASSINATURA				
Declaro não ser aplicável, dentro das atividades assumidas nesta ART e nos termos aqui anotados, o atendimento às regras de acessibilidade previstas nas Normas Técnicas de Acessibilidade da ABNT e na legislação específica,				

Pela valorização da categoria, informe o código 099 no campo 31 do formulário

CREANet: sistema online de cadastro de profissionais e emissão de ART do CREA-SP



DIVULGAÇÃO

No caso de dúvidas, basta entrar em contato com o CREA-SP pelo e-mail *creanet@creasp.org.br*.

A vida que imita a arte

Em Tempos Modernos, Charles Chaplin critica a sociedade capitalista e as duras condições dos operários após a recessão econômica da década de 1930

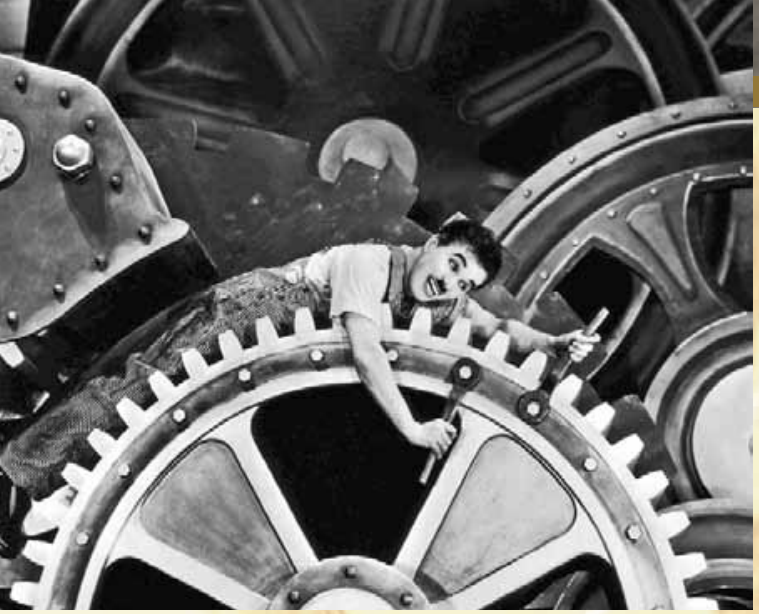
FOTOS: DIVULGAÇÃO

Quando se deu a *avant première* do filme *Tempos Modernos* (EUA, 1936) no Rivoli Theatre de Nova York – aliás, a última produção do cinema mudo de Charles Chaplin –, o mundo ainda tentava se recuperar da grande recessão econômica desencadeada pela quebra da bolsa de valores de Nova York, na famosa Wall Street em 24 de outubro de 1929, a quinta-feira negra. Acionistas em pânico – há registros, até, de suicídios –; altas taxas de desemprego e redução salarial; queda de consumo e, consequentemente, da produção industrial; bancos, indústrias e comércios levados à bancarrota, foram apenas algumas das consequências imediatas desencadeadas pelo colapso financeiro.

Apesar do caos eminente, ainda sobrava espaço para o riso; na verdade, um humor maquiado por críticas à sociedade capitalista e às duras condições a que eram submetidos os operários nas indústrias da época. A busca desenfreada pela produtividade e, consequentemente, pelo lucro, é ironicamente repreendida por um dos maiores gênios que o cinema conheceu ao longo da história, estabelecendo uma espécie de síntese entre o trabalho intelectual e a atividade mecanizada: enquanto o dono da fábrica vigia tudo de seu escritório como um autêntico *big brother* do passado, os operários – entre eles o próprio Carlitos –, são submetidos ao ritmo ininterrupto das máquinas, como se constituíssem peça integrante da própria engrenagem. Tanto é verdade que, ao encerrar o turno, o personagem continua com a mente voltada para os movimentos do trabalho. Em suma, o comandante exerce papel intelectual enquanto que o operário, devido à fragmentação da produção, aliena-se cada vez mais ao processo de industrialização. Hoje, diga-se de passagem, a subdivisão estabelecida entre "pensadores" e "executores" ainda se faz presente em grande parte das empresas.

Claro que o filme chegou a ser proibido, especialmente na Alemanha de Adolf Hitler e na Itália de Benito Mussolini; e o diretor boicotado em seu próprio país, a Inglaterra. Isso não tira, no entanto, sua qualidade técnica e importância sociocultural, que transcende as barreiras do tempo e o coloca na seleta lista de obras-primas do cinema.

Em meio ao drama, *Tempos Modernos* tem, ainda, seu lado romântico e, apesar da desigualdade latente entre as classes sociais, procura alimentar o sonho de



Um Chaplin romântico: o amor e a esperança por dias melhores superam as desigualdades sociais

Trabalho ininterrupto e mecanizado transforma os operários em partes integrantes da própria máquina

uma vida melhor e a buscar o amor, sentimento capaz de acalentar o coração e de lembrá-lo de sua gênese humana. Em paz e de mãos dadas com a namorada, órfã de mãe e filha de pai morto numa manifestação trabalhista, ao final do filme Carlitos caminha sem destino por uma estrada deserta. Feliz, provavelmente.

Visão do futuro – Em meados da década de 1930, as máquinas passaram a substituir o trabalho braçal. Com isso, muitos homens deixaram de ser barbeiros, artesãos e até mesmo cultivadores para trabalharem nas fábricas; e, em seis anos, mais precisamente de 1934 a 1940, o movimento operário norte-americano cresceu consideravelmente, recuperando paulatinamente os níveis de produção e consumo anteriores à crise. Natural, assim, que eclodissem as mobilizações sindicais e suas lutas de classes por condições mais dignas de trabalho e melhores salários.

No Brasil, a crise de 1929 também deixou seus reflexos, instigando a ambição de imperialistas estrangeiros – sobretudo alemães e japoneses – e criando um clima de efervescência revolucionária. Se por um lado o País se industrializava, por outro o governo procurava controlar o movimento operário e sindical. Foi quando o presidente Getúlio Vargas criou, em 1930, o Ministério do Trabalho, fazendo dos sindicatos uma espécie de colaboradores e aproximando-os da máquina administrativa – por decreto, só tinham direito a férias anuais os trabalhadores sindicalizados. "Já é hora de substituir o velho e negativo conceito de luta de classes pelo conceito novo, construtivo e orgânico de colaboração de classes", declarou, na ocasião, Lindolfo Collor, o primeiro ministro do Trabalho.

Atualmente, os sindicatos detêm um papel importantíssimo para a valorização profissional e na representação de suas respectivas categorias nas empresas e perante o próprio governo. São eles que garantem aos trabalhadores que seus diretos não sejam transgredidos e, pela força e influência na conjectura política, tornaram-se grandes militantes na elaboração de projetos que, com mobilização popular, transformam-se em leis.

De volta ao filme, ao criticar, mesmo que metaforicamente, o capitalismo e a exploração da classe operária, seu idealizador parecia prever o que estava por vir nos tempos modernos. Nesse sentido, mais uma vez é a vida que imita a arte.

CITY EDITION London Daily Herald LATE PRICES

WALL STREET CRASH!

Black Thursday in America

What Went Wrong!

Pânico no centro financeiro de Nova York: Wall Street na quinta-feira negra, 24 de outubro de 1929; ao lado, jornal londrino destaca a queda da bolsa

SUCESSO DE CRÍTICA E PÚBLICO

Realização e propostas do XI CONSIG – Congresso de Sindicalismo Global repercutem na mídia, redes sociais, e em sites de entidades do Brasil e do exterior

Na edição de dezembro de 2012, a Revista del Técnico Instalador, produzida pela UISU – Unión de Técnicos Instaladores Sanitarios y Ramas Anexas del Uruguay, destaca a realização e parabeniza os organizadores do XI CONSIG – Congresso de Sindicalismo Global, evento sobre educação profissional e meio ambiente promovido pela FENTEC – Federação Nacional dos Técnicos Industriais e SINTEC-SP – Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo, com o apoio de entidades nacionais e internacionais, como a OITEC – Organização Internacional de Técnicos, CONTAE – Conselho Nacional das Associações de Técnicos Industriais, ABETI – Associação Brasileira de Ensino Técnico Industrial e FLATIC – Federación Latinoamericana de Trabajadores de las Industrias y la Construcción; e, ainda, com patrocínio do CONFEA – Conselho Federal de Engenharia e Agronomia, da CEF – Caixa Econômica Federal, da CNPL – Confederação Nacional das Profissões Liberais e da UGT – União Geral dos Trabalhadores. "Como em anos anteriores, tivemos o prazer de participar do congresso e compartilhar experiências com colegas de diferentes países. Reconhecemos a força dos dirigentes brasileiros, que trabalham de maneira incansável pelos técnicos", declara, na matéria, o presidente da UISU, Juan Dias, enfatizando o trabalho unificador realizado por Wilson Wanderlei Vieira à frente do SINTEC-SP e da FENTEC: "Em minha humilde opinião, faltam pessoas assim em nossas associações para que elas sejam reconhecidas e respeitadas pelo governo".

Com participação em diversos países do continente americano e grande influência na Europa, a ALAL – Associação Latinoamericana de Advogados Trabalhistas também menciona a realização do congresso em seu site. E com uma matéria em forma de artigo, intitulado *Resistência Global Unificada*, a entidade disponibiliza, na íntegra, o conteúdo da palestra "A Repercussão da Crise Europeia no Brasil", apresentada pelo advogado, professor e político português António Pestana Garcia Pereira. "A crise não é só europeia; é global, demandando solidariedade, unidade na luta e no plano comum de ação", diz o texto.

A CNPL – Confederação Nacional das Profissões Liberais que, a nível nacional, congrega 27 federações, mais de 600 sindicatos e aproximadamente 15 milhões de profis-

sionais, aponta que temas de "altíssima relevância" foram discutidos durante o congresso, encerrado em "grande estilo" depois de contar com a presença de autoridades de vários países da América Latina, Portugal e da África. "Ser técnico é ter tecnicidade, é saber exatamente o que está fazendo" e "só acumula vitórias quem demonstra e age com competência", comentaram, respectivamente, o presidente Francisco Antonio Feijó durante a cerimônia de abertura, e o diretor Carlos Alberto Schmitt de Azevedo no encerramento.

Diversas outras entidades participantes, como a ATE-ESP – Associação dos Técnicos das Empresas Energéticas do Estado de São Paulo, o SINTEC-RJ – Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado do Rio de Janeiro, o SINTEC-RS – Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Rio Grande do Sul, a MÚTUA – Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA também destacam o evento em suas páginas na internet. "Esse é o momento de avançarmos nas discussões quanto à responsabilidade ambiental dos técnicos no exercício das suas profissões", diz o site do CREA-RO – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Rondônia, referindo-se ao comentário do diretor financeiro da MÚTUA, Lino Gilberto da Silva, salientando ainda que o congresso tem uma grande importância para a categoria e colabora para o desenvolvimento nacional.

Propostas em discussão – Entre tantos participantes ilustres que marcaram presença no XI CONSIG, um deles é Carlos Ortiz, da SERT – Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho, representando o governador Geraldo Alckmin. Em sua página, a SERT ressalta a importância da qualificação do trabalhador, os programas realizados pela secretaria e a necessidade da existência de um sindicalismo atuante. "Entendo que as decisões devem ser descentralizadas. O papel dos sindicatos é importante

PAULO CESAR ROCHA

Carlos Ortiz ao lado de Wilson Wanderlei Vieira, presidente do SINTEC-SP

para aumentar a capacidade de organização e fortalecer os processos de negociação coletiva em um ambiente sustentável", reproduz o texto, nas palavras do secretário.

Além de fotos e informações postadas na principal rede social da internet – o Facebook –, trechos de várias palestras proferidas durante o XI CONSIG também foram registradas no YouTube, popularíssimo site para compartilhamento de vídeos, efetivando, assim, uma das propostas inseridas no documento final do congresso, que é o "uso de redes sociais para divulgação de ideias – de caráter social – que possam contribuir para a construção de uma cidade e, consequentemente, de um planeta mais sustentável".

Das demais, cada uma das propostas está sendo discutida, desenvolvida e enviada a quem de direito – órgãos públicos, instituições de ensino, empresas, organizações não governamentais –, para que, com a colaboração e o comprometimento de todos os envolvidos, as ideias possam ser colocadas em prática. E essa constitui a principal essência do XI CONSIG; afinal, em linhas gerais o que o homem verdadeiramente anseia é viver num mundo mais humano, educado e sustentável.

Repercussão do XI CONSIG na internet: arquivos de busca trazem inúmeras ocorrências sobre o congresso

A GRANDE

SINTEC-SP homenageia diretores, associados e funcionários, que colaboraram e ainda colaboram com o desenvolvimento do sindicato e a valorização da categoria

Já em clima de fim de ano, o jantar de confraternização do SINTEC-SP – Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo, realizado no dia 30 de novembro de 2012 em São Paulo, reuniu diretores, funcionários, amigos e dezenas de associados que, direta ou indiretamente, colaboraram e ainda colaboram com o desenvolvimento do sindicato e, consequentemente, para a valorização profissional dos técnicos. Dessa vez, no entanto, o presidente Wilson Wanderlei Vieira optou por um discurso informal, relembrando de antemão os "companheiros" que compuseram as primeiras diretorias da ATESP – Associação Profissional dos Técnicos Industriais do Estado de São Paulo, entidade que marca, oficialmente, o início da militância sindical da categoria e que, em 1987, obteve seu enquadramento sindical garantido pela publicação da Portaria nº 3.156, do Ministério do Trabalho – a carta sindical foi assinada pelo ministro Almir Pazzianotto Pinto, em 23 de setembro.

Não faltaram homenagens aos associados mais antigos – entre eles, José Menezes Alves – e aos diretores, como Gilberto Takao Sakamoto, Pedro Carlos Valcante, Shogoro Akamine, José Avelino Rosa e Marcos Antonio Borges, carinhosamente chamados pelo presidente de "amigos de primeira hora", justamente por participarem assiduamente do movimento desde os primórdios de sua existência. "Muito mais do que uma entidade de classe, o SINTEC-SP representa uma família. E cada um dos que estão conosco há mais de 25 anos constitui um dos pilares de sustentação dessa estrutura, que se fez forte com o passar do tempo e assim permanecerá por muitas e muitas décadas", traz o texto de uma das placas entregues na ocasião.

Admirado por sua simpatia e sabedoria, Alceu Rosolino, prestes a completar 89 anos, não deixou de receber

MASTER IMAGEM

Gilberto Takao Sakamoto

MASTER IMAGEM

Shogoro Akamine

Amigos de primeira hora: diretores que ajudaram a fundar o SINTEC-SP recebem placas de homenagem

FAMÍLIA

sua "merecida" placa de agradecimentos, enriquecida com uma célebre frase da poetisa Cora Coralina: "O saber se aprende com os mestres, a sabedoria se aprende com a vida e com os humildes". A homenagem se estendeu, inclusive, aos funcionários, em especial a Meg Santana e Luciana Miranda, cada uma com mais de duas décadas

Pedro Carlos Valcante

MASTER IMAGEM

José Avelino Rosa

MASTER IMAGEM

MASTER IMAGEM

MASTER IMAGEM

MASTER IMAGEM

MASTER IMAGEM

Como uma grande família: cada integrante da diretoria constitui peça fundamental no trabalho realizado pelo sindicato

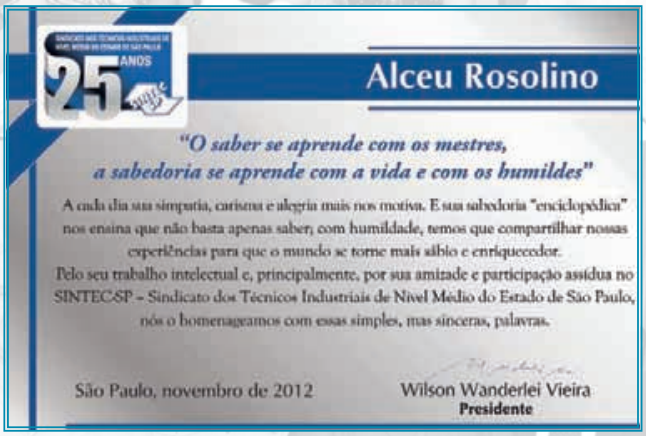
MASTER IMAGEM

Alceu Rosolino, ao longo de seus 89 anos, compartilhando sabedoria com carisma e humildade

MASTER IMAGEM

Funcionários do SINTEC-SP também são homenageados pelo presidente; na página ao lado, Meg Santana e Luciana Miranda, com suas respectivas placas

TUDO AZUL



25 ANOS

Alceu Rosolino

"O saber se aprende com os mestres,
a sabedoria se aprende com a vida e com os humildes"

A cada dia sua simpatia, carisma e alegria mais nos motiva. E sua sabedoria "enciclopédica" nos ensina que não basta apenas saber; com humildade, temos que compartilhar nossas experiências para que o mundo se torne mais sábio e enriquecedor.

Pelo seu trabalho intelectual e, principalmente, por sua amizade e participação assídua no SINTEC-SP – Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo, nós o homenageamos com essas simples, mas sinceras, palavras.

São Paulo, novembro de 2012

Wilson Wanderlei Vieira
Presidente

de SINTEC-SP. "Palavras gentis podem ser curtas e fáceis de falar, mas seus ecos são infinitos" e "na vida é preciso ter coragem para ser diferente, e competência para fazer a diferença" são as citações constantes, respectivamente, em suas placas: a primeira de autoria da missionária albanesa Madre Tereza de Calcutá, e a segunda de autor desconhecido.

Também estiveram presentes Marcos Antonio Silva, presidente do SINTAESP – Sindicato dos Técnicos Agrícolas de São Paulo; e Gilberto Severino, vice-prefeito de Ourinhos (SP). Com muita descontração, a confraternização celebrou mais um ano de trabalho e inúmeras conquistas para os técnicos.

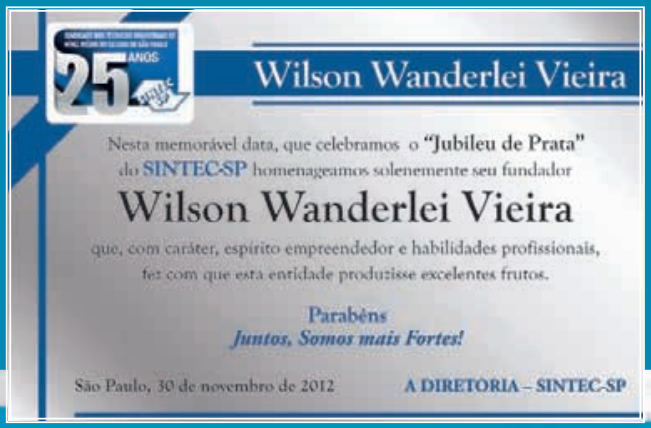
Homenagem ao presidente

MASTER IMAGEM

Wilson Wanderlei Vieira recebe sua placa de homenagem, entregue pelo diretor Welington Guilherme Rezende

Com caráter, espírito empreendedor e habilidades profissionais, ele fez com que o sindicato produzisse excelentes frutos. Em linhas gerais, é o que diz a placa entregue a Wilson Wanderlei Vieira. Em sua *bagagem* profissional, que começou no Departamento de Obras Públicas da Prefeitura de São Bernardo do Campo (SP), somam-se mais de três décadas de militância sindical, conjectura política e experiência administrativa. Por isso, também, que o presidente do SINTEC-SP é considerado um exemplo a ser seguido pelos demais membros com quem trabalha e compartilha suas atribuições. "Eu aprendi muito com ele e continuo aprendendo a cada dia", resume Welington Guilherme Rezende, responsável por fazer as honras. Na presença dos filhos – Junior, Amanda e Gabriel –, Wilson Wanderlei Vieira, tão acostumado a homenagear, dessa vez foi surpreendido pela homenagem proporcionada por diretores e funcionários.

TUDO AZUL



25 ANOS

Wilson Wanderlei Vieira

Nesta memorável data, que celebramos o **"Jubileu de Prata"** do **SINTEC-SP** homenageamos solenemente seu fundador

Wilson Wanderlei Vieira

que, com caráter, espírito empreendedor e habilidades profissionais, fez com que esta entidade produzisse excelentes frutos.

Parabéns
Juntos, Somos mais Fortes!

São Paulo, 30 de novembro de 2012

A DIRETORIA – SINTEC-SP

MASTER IMAGEM

MASTER IMAGEM

TUDO AZUL

25 ANOS

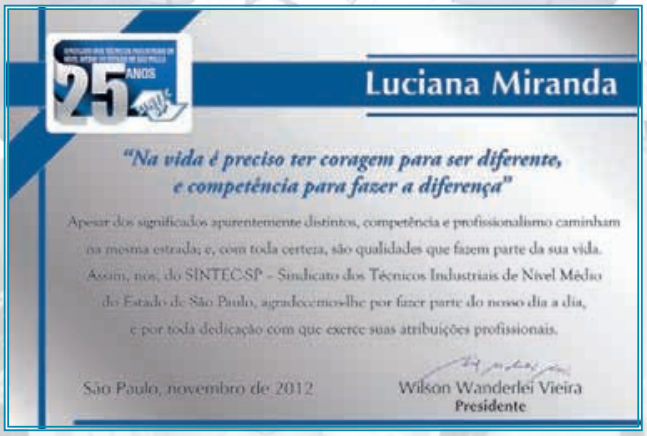
Meg Santana

"Palavras gentis podem ser curtas e fáceis de falar, mas seus ecos são infinitos"

Não somente pela sua gentileza que lhe é tão peculiar, mas também por sua sinceridade, honestidade e afinco com que se dedica, ano após ano, ao SINTEC-SP – Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo, nós lhe prestamos essa homenagem com todo o carinho e consideração.

São Paulo, novembro de 2012

Wilson Wanderlei Vieira
Presidente



25 ANOS

Luciana Miranda

"Na vida é preciso ter coragem para ser diferente, e competência para fazer a diferença"

Apesar dos significados aparentemente distintos, competência e profissionalismo caminham na mesma estrada; e, com toda certeza, são qualidades que fazem parte da sua vida. Assim, nós, do SINTEC-SP – Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo, agradecemos-lhe por fazer parte do nosso dia a dia, e por toda dedicação com que exerce suas atribuições profissionais.

São Paulo, novembro de 2012

Wilson Wanderlei Vieira
Presidente

TUDO AZUL

MASTER IMAGEM

José Menezes Alves: um dos associados mais antigos do SINTEC-SP

MASTER IMAGEM

Wilson Wanderlei Vieira com os filhos: Junior, Amanda e Gabriel

MASTER IMAGEM

MASTER IMAGEM

Convidados: Marcos Antonio Silva, presidente do SINTAESP – Sindicato dos Técnicos Agrícolas de São Paulo; e Gilberto Severino, vice-prefeito de Ourinhos

ACOM/CONFEA

Luis Eduardo Castro Quitério (segundo da esquerda para a direita): "Minha ideia é dar [ao sistema] uma dinâmica mais eficaz e produtiva"

Técnico Industrial à frente de importante comissão permanente do CONFEA

Luis Eduardo Castro Quitério é eleito coordenador da CCSS – Comissão de Controle e Sustentabilidade do Sistema, importante comissão permanente do CONFEA

Presidente da ABETI – Associação Brasileira de Ensino Técnico Industrial e diretor do SINTEC-SP – Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo, Luis Eduardo Castro Quitério foi eleito coordenador da CCSS – Comissão de Controle e Sustentabilidade do Sistema que, de acordo com o próprio CONFEA – Conselho Federal de Engenharia e Agronomia, tem "como objetivo zelar pelo equilíbrio administrativo-financeiro, propondo ações voltadas para a sustentabilidade do sistema". Assim, cabe à CCSS supervisionar os estudos para atualização de valores de anuidades, multas e serviços, além de propor e deliberar sobre medidas econômicas voltadas à reestruturação organizacional. Luis Eduardo Castro Quitério, no entanto, vai além: "Minha ideia é dar uma dinâmica mais eficaz e produtiva, orientando os envolvidos para que, juntos, possamos fazer com que o sistema funcione da melhor maneira possível em todos os aspectos", define. Fazem parte da CCSS, Dixon Gomes Afonso, como membro, e Gustavo Braz, como coordenador adjunto.

Na primeira sessão ordinária do ano, realizada no dia 23 de janeiro em Brasília, foram eleitos os conselheiros federais para a titularidade das respectivas comissões, com a incumbência de coordenar as diretrizes, planos de trabalhos e ações voltadas às suas devidas competências. Um dia depois, em 24 de janeiro, foram definidos os demais membros e coordenadores adjuntos que irão compor as equipes de trabalho.

Em sua atual estrutura, o CONFEA é composto por cinco comissões permanentes, com atribuições específicas de acordo com a formação profissional, gestão administrativa e a organização do Sistema CONFEA/CREA. E, de acordo com o regimento da entidade aprovado pela Resolução 1015/2006, cada comissão deve ser composta por, no mínimo, três integrantes.

Técnicos Industriais no CREA-SP

Diretores do SINTEC-SP são empossados conselheiros e membros de comissões permanentes do CREA-SP

FOTOS: DIVULGAÇÃO

José Avelino Rosa e Evanildo Cherobim Camaforte, titular e suplente para a Câmara Especializada de Engenharia Civil

O CREA-SP – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo realizou, no dia 24 de janeiro, no auditório do Espaço Técnico-Cultural, na capital paulista, a cerimônia de posse dos conselheiros – e seus respectivos suplentes – para o período 2013/2015 nas mais diversas câmaras especializadas, bem como dos membros das comissões permanentes. E, mais uma vez, o SINTEC-SP – Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo conta com diretores no conselho, fortalecendo, assim, a categoria e atribuindo mais representatividade nas decisões plenárias. Nada mais justo; afinal, de acordo com as estatísticas, os técnicos correspondem a cerca de 43% dos profissionais registrados no Sistema CONFEA/CREA.

Sandra Zamboli Fontana, titular para a Câmara Especializada de Química

Eleito para a Câmara Especializada de Engenharia Civil, José Avelino Rosa tem Evanildo Cherobim Camaforte como suplente; já, para a Câmara Especializada de Química, foi eleita Sandra Zamboli Fontana, destacando e reforçando o papel da mulher dentro do conselho. Paulo Eduardo Finhane Trigo, titular para a Câmara Especializada de Elétrica desde 2011, compõe a Comissão Permanente de Ética.

Arquiteto e Técnico em Mecânica, Marco Aurélio da Costa integra a coordenação do CREA Jovem, programa que também constitui uma comissão permanente e tem como objetivo interagir e estimular os jovens e futuros profissionais a conhecerem e participarem do sistema, facilitando, também, a entrada no mercado de trabalho.

Suplente no CREA Jovem, Cláudio Roberto Marques, titular para a Câmara Especializada de Agrimensura desde 2011, também faz parte da Comissão Permanente de Meio Ambiente; comissão, aliás, cujo responsável é José Barbosa, da Câmara Especializada de Geologia e Minas.

Paulo Eduardo Finhane Trigo (Comissão Permanente de Ética)

José Barbosa (Comissão Permanente de Meio Ambiente)

Marco Aurélio da Costa (Comissão Permanente CREA Jovem)

Cláudio Roberto Marques (Comissão Permanente de Meio Ambiente e CREA Jovem)

Carteira de Trabalho

Perdeu? O que fazer?

DIVULGAÇÃO

1 Registrar boletim de ocorrência em qualquer delegacia policial;

2 Solicitar novo documento à SRTE/SP – Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, ou em postos de atendimento ao trabalhador. Documentos necessários: foto 3x4 recente; certidão de nascimento, casamento ou carteira de identidade; documento que comprove o número da carteira profissional perdida, como um extrato do FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço; e o boletim de ocorrência;

3 Para comprovar os registros de empregos anteriores, comparecer novamente à SRTE/SP para consulta ao CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, bem como à RAIS – Relação Anual de Informações Sociais;

4 O número do documento será o mesmo do anterior, e você receberá a carteira profissional nova, plastificada e mais resistente – modelo padrão adotado em 2008 para todos os brasileiros.

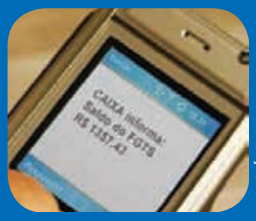
FGTS pelo celular e internet

Novo sistema permite ao trabalhador obter informações sobre o FGTS – saldos, depósitos e saques – por SMS; usuário também pode consultar extratos pela internet

1 Acessar o site *www.fgts.gov.br* ou *www.caixa.gov.br/fgts*, onde também é possível fazer adesão ao serviço de mensagem por celular em substituição ao recebimento bimestral do extrato convencional;

2 Cadastrar sua senha, a qual também pode ser obtida em qualquer agência da CEF – Caixa Econômica Federal; nesse caso, é necessário apresentar um dos seguintes documentos: carteira de identidade, carteira de habilitação, carteira de trabalho ou certidão de nascimento; além do número do PIS/PASEP e endereço completo;

3 A senha é composta por 6 números de sua escolha.



DIVULGAÇÃO

Ensino técnico é insumo fundamental para o crescimento

Após a Segunda Guerra Mundial, a reconstrução na Alemanha e no Japão demandou de 15 a 20 anos, tempo surpreendentemente curto frente aos danos ocorridos. Durante e após a reconstrução, os dois países investiram fortemente em educação, principalmente o país asiático. A reforma focou o ensino público, que atende a 90% da população, básico e técnico; e na remuneração concedida aos professores, que é 25% maior do que a média dos servidores públicos. Mais tarde, a Coreia do Sul seguiu o mesmo caminho. Bons alunos têm acesso a bolsas, e o governo incentiva a pesquisa. Como resultado, o país cresceu 9% ao ano por mais ou menos três décadas Atualmente, é a vez da China, com um sistema mais "duro": o progresso de professores e estudantes depende dos seus desempenhos. Ou seja: histórico de notas altas permite que ambos frequentem as melhores escolas, nas quais o governo investe mais; por sua vez, notas menores levam a escolas de menor nível. E o crescimento da China também é similar aos casos anteriores. Assim, alguns países compreenderam que o conhecimento é o caminho para obter no futuro uma posição destacada. Trata-se, portanto, de uma questão de vontade social e política.

Luis Alberto Piemonte *é especialista em couching – treinamento de aceleração de resultados e melhoria da performance dos profissionais – e professor da FGV – Fundação Getúlio Vargas. Foi também gerente da Siemens na Alemanha e no Brasil, diretor da Mangels, fundador da Symnetics Business Transformation, e presidente da IDS Scheer South America*

"É necessário encontrar opções mais rápidas, como reforçar o ensino técnico, onde as 'coisas acontecem' em qualidade e produtividade, oferecendo capacitação em inovação e melhoria contínua, para que as empresas incorporem jovens com tais conhecimentos"

Em decorrência de observações feitas durante muitos anos – a partir dos quais desenvolvemos programas específicos para escolas técnicas e empresas –, constatamos que o ensino técnico é fundamental para atingir altos níveis de produtividade. Estratégias, políticas e planejamento são normalmente de competência de cargos com nível universitário, enquanto "pôr as mãos na massa" nem sempre é "bem-visto". Quem toma as decisões deixa nas mãos de outros a sua implantação. Esse distanciamento se repete também horizontalmente, com pouco trabalho em equipe e, consequentemente, pouca reflexão sobre como as coisas são feitas.

Mudar cultura é possível, porém demorado. É necessário encontrar opções mais rápidas, como reforçar o nível técnico, onde as "coisas acontecem" em qualidade e produtividade, oferecendo capacitação em inovação e melhoria contínua, para que as empresas incorporem jovens com tais conhecimentos.

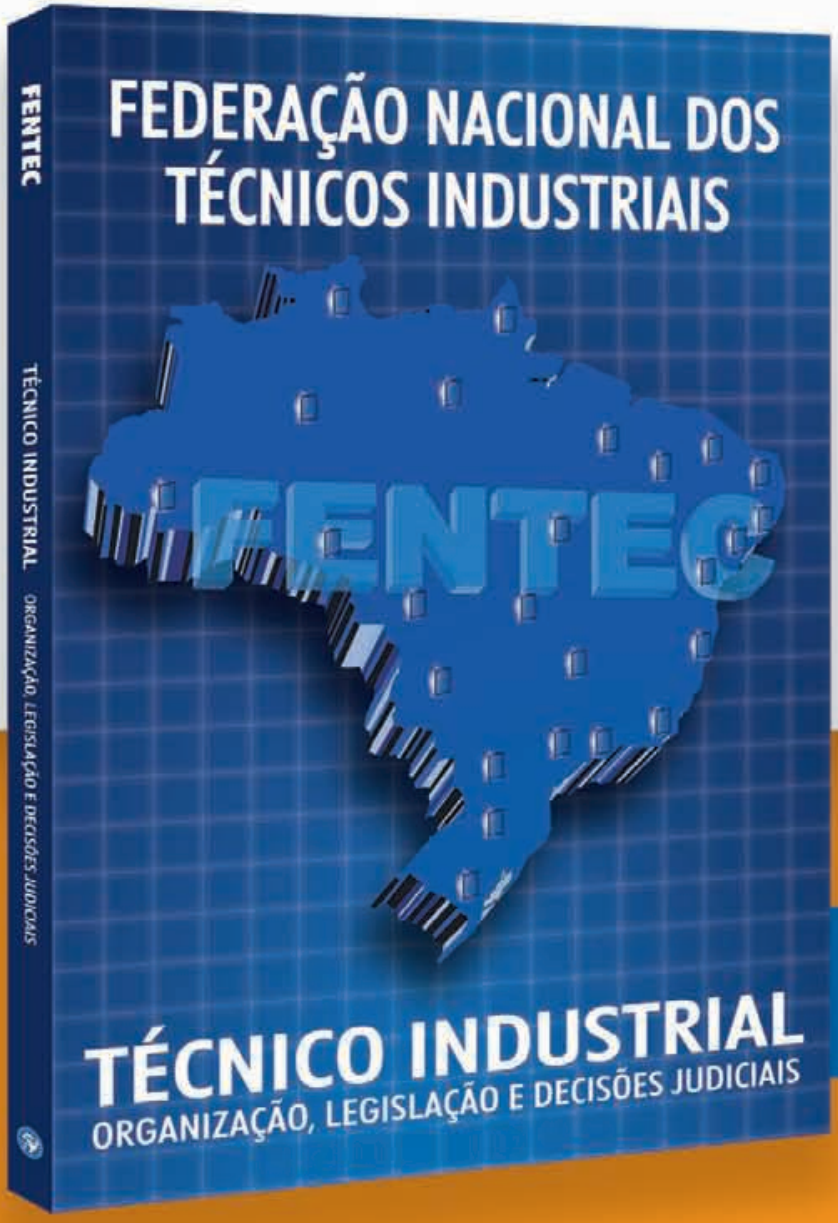
Num grupo de trabalho de aproximadamente dez pessoas, é necessário que um deles, no mínimo, observe permanentemente como as operações são executadas no seu setor e detecte oportunidades para fazer diferente e melhor. Assim agindo, a estagnação – e, consequentemente a obsolescência – dos processos operacionais poderia ser diminuída ou evitada, com o consequente aumento de inovação e melhoria contínua. Esses conceitos precisam ser levados às escolas e às empresas, já que atualmente órgãos centralizados não se mostram muito efetivos.

Fonte: Folha de S.Paulo, reeditado de acordo com a linha editorial de SINTEC-SP em Revista

Vivi Lima • vivilima@hotmail.co.uk • http://litttle-princess.deviantart.com

TÉCNICO INDUSTRIAL

ORGANIZAÇÃO, LEGISLAÇÃO E DECISÕES JUDICIAIS



- Retrospectiva Histórica
- Contribuições
- Modalidades Técnicas
- Sindicatos e Associações
- Leis e Decretos
- Decisões Judiciais
- E muito mais...

Prefácio de
Alceu Rosolino

O "livro de cabeceira" de todo Técnico Industrial

Adquira o seu exemplar pelo site www.sintecsp.org.br

"Juntos, Somos mais Fortes!"

Parabéns, São Paulo!

"São Paulo tem o espírito de luta e conquista dos antigos bandeirantes. É desbravadora, uma cidade que valoriza o trabalho e não quer nada de graça", disse, certa vez o empresário Antônio Ermírio de Moraes. Para o cineasta Ugo Giorgetti, "a função de São Paulo é ligar o Brasil ao resto do mundo". Ou ainda, "São Paulo é por onde a gente respira", emenda o jornalista e ex-deputado Fernando Gabeira. Outros, como o publicitário Carlito Maia, conseguem ser ainda mais contundentes: "Amo São Paulo com todo o ódio". E quando Caetano Veloso diz "alguma coisa acontece no meu coração, que só quando cruza a Ipiranga e a avenida São João", ele não está tomando somente para si tal sentimento; afinal, é algo inerente a todos que pisam na "terra da garoa" pela primeira vez.

Enfim, empresários, artistas, políticos, comunicadores – e porque não dizer, anônimos –, cada um define a maior cidade do País à sua própria maneira. Viver em São Paulo é viver intensamente, e aprender a amá-la não é uma escolha, mas algo que flui naturalmente em cada coração. Aqui as noites são melhores e mais animadas; aqui está a melhor gastronomia, especialmente as padarias e pizzarias – que portugueses e italianos não nos ouçam –; aqui tem trabalho e oportunidades; aqui, respira-se cultura; aqui, tem lazer e entretenimento para todos os gostos e públicos. Aliás, há muito que São Paulo deixou de ser a terra dos paulistas; é de todos: dos sulistas, dos nordestinos, dos gringos, do mundo...

Quanto aos problemas – e são muitos, como em qualquer grande cidade –, aprendemos a conviver com eles. Afinal, só *Sampa* é capaz de emergir das enchentes para brilhar no carnaval; de ver sua fina garoa cantada em versos e prosas; e seu vitorioso futebol mexer com os sentimentos de tantas torcidas, que esbravejam nos estádios mas no fundo almejam a paz.

Gigante, cosmopolita, caótica e ao mesmo tempo fascinante. Assim é São Paulo que, em 25 de janeiro de 2013, completou seu 459º aniversário.

Parabéns, São Paulo!

São os votos do

SINTEC SP

SINDICATO DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DE NÍVEL MÉDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

"Juntos, Somos mais Fortes!"

Avenida Paulista